



## CONSELHO DISTRIITAL DE LISBOA

### ATA Nº 2/2024

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu em sessão ordinária o Conselho Distrital de Lisboa do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI), pelas nove horas e trinta minutos, tendo sido iniciados os trabalhos uma hora depois por falta de quórum nos termos dos nºs 1 e § único do Regulamento de Funcionamento dos Órgãos Deliberativos do STI, com a ordem de trabalhos constante da convocatória que se anexa á ata (**documento I**).

Estiveram presentes 20 elementos (conselheiros distritais, dirigentes distritais e dois dirigentes nacionais), conforme lista de presenças que se anexa (**documento II**).

O Presidente da Mesa, começou por ler a convocatória.

Foram iniciados os trabalhos, tendo o presidente da Mesa, António Marques, dado as boas vindas a todos os Conselheiros presentes, agradecendo a presença do Presidente da Direção Nacional do STI.

**Ponto 1 da ordem de trabalhos:** “Informações”, o Presidente da Mesa António Marques, fez referência ao ponto de informações e cumulativamente à política sindical, começando por comentar as vicissitudes do dia do plenário, congratulando-se com a quantidade de serviços encerrados na AT, nomeadamente no Distrito de Lisboa. Contudo considera que não devemos embandeirar em arco, porquanto os trabalhadores atendendo a que estavam no local de trabalho com a autorização de acesso, poderá ter existido aqui uma falta de perceção, pela curiosidade, ainda assim, foi muito produtiva esta reunião tendo em conta que abarcou um conjunto de trabalhadores de forma anormal, sendo que, muitos deles que nunca tinham





participado nestas reuniões ficaram de alguma forma esclarecidos, contriundo este factopara o engrandecimento do sindicato.

Referiu ainda, que a DN deveria ser acertiva com as reuniões na Secretaris de Estado, não poendo tolerar que a SEAF, referisse que a AT não era prioridade, o que considera inadmissível.

Hoje nos Serviços de Finanças, os funcionários fazem o trabalho que em tempos, era efetuado por dois ou três funcionários, estando muitos a atingir o seu limite e outros que não aguentando a pressão, já começam a estar de baixa, muitas delas psicológicas.

Referiu ainda, que a DN tem vontade de tornar habitual os Conselhos Gerais e Congressos, online, esquecendo as tão importantes as reuniões presenciais, que apesar destas terem um maior custo acabam por ter um maior beneficio em termos sindicais, porque deixa de existir o fortalecimento das relações entre os sindicalistas.

Disse ainda, que temos de mostrar que somos um sindicato de classe para os trabalhadores, e que não podemos estar reféns das seguradoras e que os dirigentes sindicais têm de forçosamente iniciar uma nova estratégia com a finalidade de dar solução aos alegados problemas financeiros, nomeadamente através das criação de protocolos e outras iniciativas que façam aproximar os trabalhadores do sindicato.

Foi concedida a palavra ao Presidente da DN.

- O Presidente da Direção Nacional Gonçalo Rodrigues, informou que foi efetuada a maior reunião de trabalhadores da história da AT e do Sindicato, onde estiveram cerca de 4000 trabalhadores, o que se deveu às novas tecnologias.

Informou ainda, que no dia 15 de outubro se utilizou a reunião dos delegados sindicais, onde se efetuou uma concentração dos dirigentes sindicais e dos delegados sindicais à porta do Ministério das Finanças, onde assim, já começamos a mostrar o nosso descontentamento.

**Ponto 2 da ordem de trabalhos:** “Apreciação, discussão e votação do Orçamento do STI, para 2025 (Gestão Corrente e FAS):





- O Presidente da Mesa António Marques, começou por apresentar o orçamento, chamando a atenção para o parecer do Conselho Fiscal, que é favorável à aprovação do orçamento do STI.
- O Presidente da DN, referiu relativamente ao orçamento, que a distribuição do mesmo, com as percentagens para o FAS e para o Fundo de Greve, só sobram 55% para a Gestão Corrente. Em justificação à proposta de alteração dos estatutos, com a redução dos orçamentos das distritais, tem a ver com a alteração do montante da percentagem para o FAS.
- O Conselheiro Vasco Damas, veio referir que está farto de ouvir falar de seguros quando vem ao Sindicato, achando que se deve acabar com o mesmo, e quem não quiser ser sindicalizado que não o seja, que o sindicato vai sobreviver na mesma.
- O presidente da mesa, veio referir que constata que na proposta e alteração do artº 51º do Estatutos apresentado pela DN, prevê um “máximo de 25%”, ora como não está indicado um valor mínimo que vá até zero, sendo que desta forma não se vê transparência nesta proposta. Referiu ainda, que teria falado ontem por telefone com o presidente da DN, referindo essa preocupação, em que o mesmo referiu que não tinha pensado nisso, e que para o mesmo seria irrelevante a alteração que afinal até concordava em substituir o “limite máximo” por “não deve exceder”.

Depois de devidamente discutido, foi o orçamento do ano 2025 do STI, colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

**Ponto 3 da ordem de trabalhos:** “Análise da situação política/sindical atual”, foi dada a palavra ao Presidente da DN, que começou por referir que a SEAF entrou agora e não percebe nada do que se passa com a nossa casa, o que inclui as carreiras da AT. Disse ainda que responsabiliza mais o anterior governo do que o atual, uma vez que lá estiveram 4 anos e nada fizeram. Relativamente ao protocolo do SIADAP, onde a SEAF queria que o STI assinasse o mesmo, o que o STI não aceitou, tendo sugerido algumas alterações ao protocolo, para poder



assinar o mesmo. Falou ainda na greve dos dias 19 e 20 de dezembro e da perspetiva de início das negociações da tabela salarial para janeiro de 2025.

Referiu ainda, que a greve vai ser muito importante, e a mobilização em Lisboa tem de ser massiva, uma vez que, os restantes distritos já se andam a mobilizar para trazer sócios a Lisboa, sendo o objetivo de termos no mínimo 1000 sócios na manifestação, de forma a ganharmos força reivindicativa.

- O Conselheiro Bandeira, referiu que não temos SIADAP adaptado e que ficaram entre índices, tendo questionado quando passar para o novo índice, o que acontecerá, uma vez que já ultrapassou a índice para onde iria passar com os aumentos dos € 50,00.
- O presidente da DN, informou que o índice para onde irá passar também teve o mesmo aumento que ele.
- O presidente da mesa, António Marques, disse que seria importante refletir, tendo questionado o presidente da DN qual é a ideia da DN, relativamente ao pós greve, ou seja, se rompemos com as negociações.
- O presidente da DN, informou que será o governo que irá decidir, uma vez que, na comunicação da SEAF às negociações, eles referem que não podemos ter processos reivindicativos em vigor.
- O Presidente da Mesa António Marques, questionou o conselho, sobre o que pensavam sobre a greve que está marcada, e se a mesma deve prosseguir.
- O Conselheiro Vasco Damas, disse que devemos olhar para os outros, e um exemplo são os professores, que nunca baixaram a cabeça.





O Presidente da Mesa António Marques, veio referir que ficou muito satisfeito com o que se passou no dia da concentração em frente ao MF, entende que se deveriam ter juntado posteriormente no Rossio aos outros sindicatos, que também se manifestavam, uma vez que, o STI necessita de visibilidade e a Comunicação Social está de costas voltadas para o STI, propondo à DN que tenha atenção a área da comunicação, no sentido de existir maior visibilidade na Comunicação Social.

O Presidente da DN veio referir que a atual DN, tem inúmeras aparições na comunicação social, em número superior ao que tem acontecido nos anos anteriores.

**Ponto 4 da ordem de trabalhos:** “Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento Orçamental e de Contas”;

Depois de devidamente discutido, foram as alterações ao Regulamento Orçamental e de Contas, colocado à votação, tendo sido reprovado com 3 votos contra, um voto a favor, e 13 abstenções.

**Ponto 5 da ordem de trabalhos:** “Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento do Fundo de Ação Social:

Depois de devidamente discutido, foram as alterações ao Regulamento do Fundo de Ação Social, colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

**Ponto 6 da ordem de trabalhos:** “Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento do Serviço de Apoio Jurídico aos Sócios”;

Este ponto não foi discutido, uma vez que o Presidente da Direção Nacional, informou o Conselho Distrital, que a DN tinha solicitado ao Presidente da Mesa Coordenadora que retirasse o ponto.



**Ponto 7 da ordem de trabalhos:** “Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento de comparticipação de Livros Técnicos e outro Material de Caráter Técnico Profissional”;

Este ponto não foi discutido, uma vez que o Presidente da Direção Nacional, informou o Conselho Distrital, que a DN tinha solicitado ao Presidente da Mesa Coordenadora que retirasse o ponto.

**Ponto 8 da ordem de trabalhos:** “Diversos”,

O Presidente da Mesa António Marques apresentou uma proposta, no sentido das Reuniões Magnas do Sindicato, sejam efetuadas presencialmente em detrimento das reuniões online, que só se deverão realizar em situações devidamente justificáveis e atendíveis.

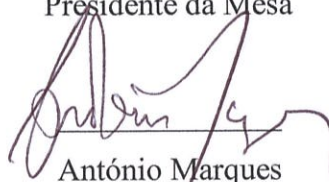
Depois de devidamente discutida, foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções (**Documento III**).

Não havendo nada mais a discutir, o Presidente da Mesa António Marques deu por terminados os trabalhos pelas 15h00, desejando a todos os conselheiros, uma boa viagem de regresso às suas casas.

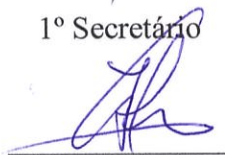




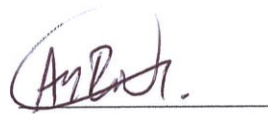
Presidente da Mesa

  
António Marques

1º Secretário

  
(José Guerreiro)

2º Secretário

  
(Artur Pires)

*(Esta ata é composta por 7 fls, tem em anexo 3 documentos que totalizam 10 páginas)*



# CONSELHO DISTRITAL ORDINÁRIO

## CONVOCATÓRIA

Nos termos do nº 2 do artigo 38º do Regulamento de Funcionamento dos Órgãos Deliberativos do Sindicato Trabalhadores dos Impostos (STI), **convoco o Conselho Distrital Ordinário**, para o **dia 26 de Novembro de 21** pelas 9H30, na sede da Distrital de Lisboa, sita à Avª Coronel Eduardo Galhardo, nº 20 C, 1º Dtº, em Lisboa, e a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apreciação, discussão e votação do ORÇAMENTO DO STI, para 2025 (Gestão Corrente e FAS);
3. Análise da situação político/sindical actual;
4. Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento Orçamental e de Contas;
5. Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento Orçamental e Contas;
6. Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento do Serviço de Apoio Jurídico aos Sócios;
7. Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento de comparticipação de Livros Técnicos outro Material de Carácter Técnico Profissional;
8. Diversos

O Conselho Geral funcionará com a maioria dos seus membros constitutivos.

Na falta da maioria funcionará, uma hora depois, com qualquer número (n.ºs 1 e 2 do Art.º 36º dos Estatutos do STI).

O Conselho Distrital funcionará com a maioria dos seus membros constitutivos.

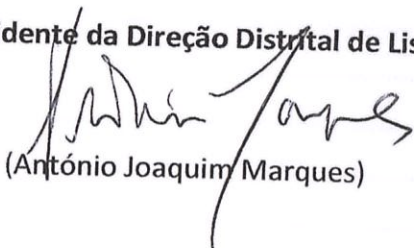
Na falta da maioria funcionará, uma hora depois, com qualquer número (n.ºs 1 e 2 do artº 36º dos Estatutos do STI).

Visite-nos em [www.stilisboa.com](http://www.stilisboa.com)

**TODOS JUNTOS SEREMOS MAIS FORTES**

Lisboa, 12 de novembro de 2024

O Presidente da Direção Distrital de Lisboa

  
(António Joaquim Marques)





DIREÇÃO DISTRIITAL DE LISBOA  
<http://www.STILisboa.com>



### Lista de Presenças - Conselho Distrital

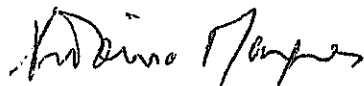
| Nº | SÓCIO | NOME                                  | ASSINATURA     |
|----|-------|---------------------------------------|----------------|
| 1  | 12181 | Isabel M.ª Silva Gonçalves            | Isabel         |
| 2  | 15284 | Olga de Jesus Sousa Helenio           | Olga Helenio   |
| 3  | 15622 | ANTONIO J. F. TOIXEIRA                | Antonio        |
| 4  | 12807 | Andre Manuel Resino Fernandes Dias    | Andre          |
| 5  | 13002 | CARLOS ALBERTO A. AUGUSTO             | Carlos Augusto |
| 6  | 14623 | Samuel Bandeira                       | Samuel         |
| 7  | 14260 | João Fernando Antunes A. Almeida      | João           |
| 8  | 14094 | João Duarte Silva da Quinta da Quinta | João           |
| 9  | 11537 | Luis MIGUEL R. C. SILVA               | Luis           |
| 10 | 1893  | João Pedro                            | João           |
| 11 | 16163 | Vasco Manuel Miranda Dias             | Vasco Dias     |
| 12 | 13494 | João Augusto C. Saraiva               | João           |
| 13 | 13288 | João Augusto Manuel Gomes             | João           |
| 14 | 9852  | André José Tavares                    | André          |
| 15 | 11422 | João Manuel                           | João           |
| 16 |       | Manoel Dias                           | Manoel         |
| 17 | 20058 | João Manuel Dias                      | João           |
| 18 | 12896 | António Manuel Dias                   | António        |
| 19 | 6746  | MARCIO AUGUSTO DIAS                   | Marcio         |
| 20 |       | Bruno Jorge Bengale                   | Bruno          |
| 21 |       |                                       |                |
| 22 |       |                                       |                |
| 24 |       |                                       |                |
| 25 |       |                                       |                |
| 26 |       |                                       |                |

## Proposta de CD de Lisboa

Atendendo que os Conselhos Gerais, Conselhos Distritais e Congresso, são reuniões estatutárias onde se apreciam, discutem e aprovam assuntos relacionados com o sindicato e trabalhadores.

A generalidade dos temas abordados pela sua importância devem ser discutidos presencialmente, dessa forma o espírito de corpo e a união entre delegados sindicais, dirigentes e congressistas é fortalecida, tornando o sindicato participativo e ativo através das reuniões presenciais que certamente trazem muitos benefícios ao sindicato ao invés das reuniões *online* que acabam por mirrar o sindicato e deixar as reuniões sem interesse, acrescentando as dificuldades tecnológicas que podem obviar a uma transmissão menos idónea, sem que uns ou outros se escondam atrás dos ecrãs e outros lhe cortem a palavra.

Pelo exposto, salvo situações devidamente justificadas e entendíveis, como o exemplo recente da pandemia, as referidas reuniões devem ser presenciais.



António Joaquim Marques

Sócio 9852